



INQUÉRITO DO MINISTÉRIO PÚBLICO ATACA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

PARA O MINISTÉRIO PÚBLICO OS REAJUSTES E POLÍTICAS SALARIAIS DEVEM SER APROVADOS NA ALESP.

PRECISAMOS DEFENDER A AUTONOMIA, ASSIM COMO A CONQUISTAMOS: NA LUTA!!

A Reunião com a reitoria começou com o reitor informando e entregando três documentos, para o SINTUSP e ADUSP. Dois do Ministério Público do Estado de São Paulo (ofício. 5439/2019 – 7^a PJ e Ofício no. 5491/2019 – 7^a PJ, ambos relacionados ao Inquérito Civil nº 14.0695.0000512/2019-8) e um do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo – Ofício nº 087/2019-GPGC).

O SINTUSP analisará estes documentos entregues pelo reitor, nos Fóruns de discussões e deliberações do sindicato. Segue em anexo os documentos.

Reafirmamos a **Defesa da Autonomia Universitária.**

BENEFÍCIOS SOCIAIS

Reajustado o **Vale Refeição para R\$35,00**, com o desconto de 20%, conforme a legislação, baseado em levantamento feito pelo SODEXO, em São Paulo e Ribeirão Preto.

Reajustado o **Auxílio Alimentação para R\$ 870,00**.

Ambos serão pagos a partir de Julho/2019, ou seja, no pagamento de 05 de agosto.

Lembramos a categoria, que a reivindicação dos funcionários era de R\$ 35,00 sem o desconto de 20% e de R\$ 1.004,00 o Auxílio Alimentação.

Lembramos também, que sem **a LUTA** nunca conquistamos as nossas reivindicações.

E LUTA é o que não poderá faltar no 2º Semestre.

PLANO DE RECUPERAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Os 26 médicos plantonistas que aportaram no HU recentemente é fruto de um Acordo entre USP e Hospital das Clínicas, via Secretaria de Saúde.

Os 40 milhões aprovados na Assembleia Legislativa não virá de uma só vez. É dinheiro “carimbado” que deverá ser aplicado 50% para custeio e 50% para pessoal, que veio via Secretaria do Planejamento, devendo ser prestado contas a esta Secretaria. Terminou de ser aportado na USP 3 milhões de reais que foi para custeio. A CLR e a COP está elaborando uma Resolução da USP para poder contratar pessoal, através de Processo Seletivo pela USP, com contrato pré-determinado, por um ano, até porque as parcelas destes 40 milhões, será por 1 ano. Para continuar recebendo além destes 40 milhões tem que haver pressão política sobre a Assembleia Legislativa na LDO.

Investimentos no HU esta sendo feito pela universidade.

Estas foram as informações dadas pelo reitor e vice reitor.

A **LUTA em Defesa do HU** continuará junto com o Comitê Butantã na Luta e a população.

PAGAMENTO DOS DIAS DA GREVE DE 2016

Este assunto já havia sido negociado em reunião com a reitoria, que ficou de dar a resposta. A resposta é: “impossível, devido dificuldades técnicas e o término do processo judicial, que o TST deu ganho para a USP”.

Companheiros (as) lembrando palavras do Prof. Chico de Oliveira:
“Toda Greve é vitoriosa, mesmo perdendo algo”.

HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRÂNIO FACIAIS/BAURU(HRAC)

Após as intempéries entre Diretor da Faculdade de Odontologia e Superintendente do HRAC que foi “exonerado”, a Faculdade de Medicina de Bauru, será administrada pelo Diretor da FOB e a responsabilidade acadêmica ficará com um professor da Faculdade de Medicina de São Paulo. O Hospital das Clínicas a ser criado no “Prédio” que foi doado à Secretaria de Saúde do Estado, após a desvinculação do HRAC/Bauru, aprovado no Conselho Universitário, será administrado pela Secretaria de Saúde do Estado. Se é pela FAMESP ou outro organismo, é a Secretaria de Saúde que irá decidir.

O HRAC será um Departamento no Hospital das Clínicas, junto com os demais departamentos que deverão ser criados.

Estas foram as explicações do reitor e vice reitor.

Pelo PODER perdemos o Centrinho.

Esperamos agora não perder a Faculdade de Medicina pela **ganância de PODER**.

CONGRESSO DOS FUNCIONÁRIOS

Mantida a reunião já marcada para o dia 01/08/2019, para tomada de ciência dos Termos do Acordo a ser feito entre reitoria e sindicato, referente a liberações dos (as) delegados (as). Cobramos veemente esta questão que já deveria estar resolvida.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Perguntado ao reitor como ele via a Reforma Tributária que poderá exterminar o ICMS, o mesmo respondeu que o CRUESP já estuda a questão e que os reitores estão preocupados, diante do cenário nacional e dos ataques que as universidades estão recebendo.

INSTITUTO DE QUÍMICA

Denunciamos diretamente ao reitor e vice reitor a situação do Instituto de Química, o não atendimento das medidas de segurança recomendadas e o não pagamento de adicionais laudados pelo SESMT, a intervenção e terceirização do SESMT e a responsabilidade da reitoria sobre a segurança de toda a comunidade. Cobramos a necessidade de investimentos e de espaços para reivindicar melhores condições de trabalho, acesso à saúde e contratações como formas de melhorias nas condições de vida e trabalho da categoria. O reitor e seus assessores manifestaram preocupação com a situação, mas não apresentaram saídas concretas. O tema ficou sujeito a nova reunião que o reitor marcará após discutir o tema com a diretoria da química.